

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA



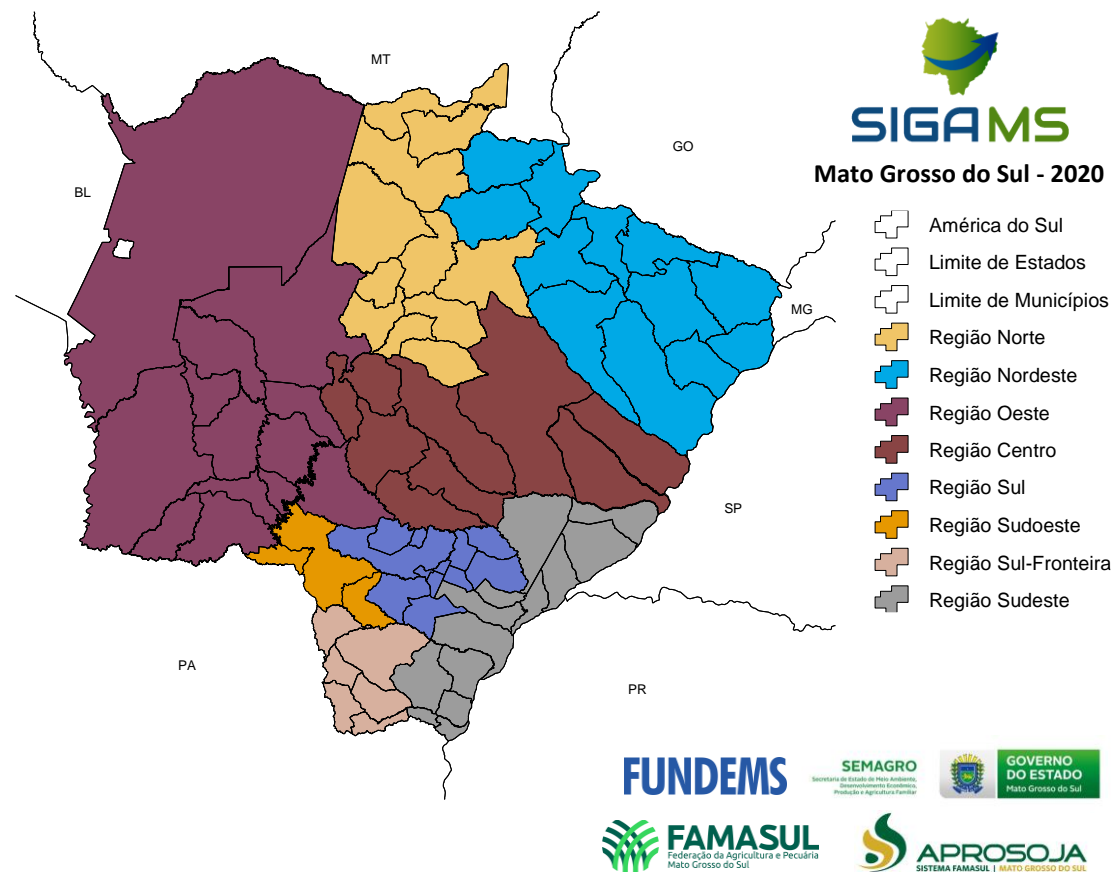
Na primeira semana do mês de junho deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento fenológico do milho 2ª safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, estágio fenológico, clima, dentre outras informações.

Na primeira quinzena de maio foi realizado o trabalho de levantamento do uso e ocupação do solo que levou a revisão da área, produtividade e produção do milho 2ª safra (2019/2020) em Mato Grosso do Sul.

À partir desses dados, estima-se que a área será menor que a inicial, saindo de 1,977 milhão para 1,900 milhão de hectares. Assim, considerando a área da safra 2018/2019 de 2,173 milhões de hectares, houve uma redução de 12,57% da área plantada. A produtividade média estimada para o estado é de 72 sc/ha, o que confere uma expectativa de produção de 8,208 milhões de toneladas.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2019/2020.

### Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# 2ª Safra de Milho



## Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 10 mm no município de Jaraguari e 24 mm em Bandeirantes.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VT e R6.

Incidência de plantas daninhas: guanxuma (*Sida* spp.), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), buva (*Conyza* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e erva quente (*Spermacoce latifolia*) de ausente a média incidência. Caruru (*Amaranthus* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a alta incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de baixa a alta incidência. Caracóis e lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) de ausente a baixa incidência. Lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de ausente a média incidência.

Incidência de doenças: ferrugem tropical (*Physopella zae*), helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*) e cercosporiose (*Cercospora zae-maydis*) de ausente a baixa incidência. Mancha de bipolaris (*Bipolaris maydis*), mancha branca (*Phaeospharia maydis*) e fusariose (*Fusarium moniliforme*) de ausente a média incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está colaborando, variação média entre 19º e 22º, na terceira semana do mês de junho não há previsão de chuva para a região.

# 2ª Safra de Milho

## Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de junho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VT e R6.

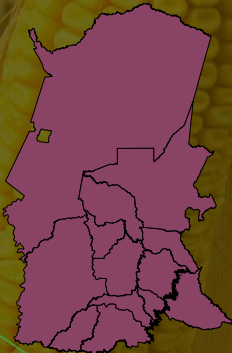
Incidência de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e trapoeraba (*Commelina* spp.) de ausente a baixa incidência. Buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a média incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) de baixa a alta incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de ausente a alta incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) de ausente a média incidência. Mancha de bipolaris (*Bipolaris maydis*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está colaborando, variação média entre 20º e 22º, na terceira semana do mês de junho não há previsão de chuva para a região.

## 2ª Safra de Milho



### Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Nioaque, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol, Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 20 mm no município de Maracaju, 10 mm em Guia Lopes da Laguna, 08 mm em Bonito, 05 mm em Bela Vista e 03 mm de Caracol.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VT e R5.

Incidência de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), trapoeraba (*Commelina* spp.) e guanxuma (*Sida* spp.) de ausente a baixa incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a alta incidência.

Incidência de pragas: pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) de ausente a média incidência.

Incidência de doenças: sob controle no momento.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está colaborando, variação média entre 15º e 17º, na terceira semana do mês de junho não há previsão de chuva para a região.

# 2ª Safra de Milho

## Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 23 mm no município de Campo Grande, 12 mm em Sidrolândia, 13 mm em Nova Alvorada do Sul, 29 mm em Rio Brillhante, 18 mm em Terenos e 16 mm em Ribas do Rio Pardo.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VT e R3.

Incidência de plantas daninhas: buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de baixa a média incidência. Capim colchão (*Digitaria ciliaris*), picão preto (*Bidens pilosa*), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e erva quente (*Spermacoce latifolia*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*) em baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) em alta incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*) e lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) de ausente a alta incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está colaborando, variação média entre 17º e 21º, na terceira semana do mês de junho não há previsão de chuva para a região.

# 2ª Safra de Milho

## Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 22,5 mm no município de Dourados, 30 mm em Angélica, 10 mm em Itaporã, 24 mm em Caarapó e 21 mm em Ivinhema.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VT e R6.

Incidência de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim arroz (*Echinochloa* spp.) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), lagarta elasmopalpus (*Elasmopalpus lignosellus*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de baixa a alta incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) de ausente a média incidência. Cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*) e mancha branca (*Phaeosporaria maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está colaborando, com variação média entre 16º e 18º, na terceira semana do mês de junho não há previsão de chuva para a região.

## 2ª Safra de Milho

### Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 12 mm no município de Antônio João, 27 mm em Ponta Porã e 20 mm em Laguna Carapã.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VT e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está regular, variação média entre 14º e 17º, na terceira semana do mês de junho não há previsão de chuva para a região.

SIGAMMS



## 2ª Safra de Milho

### Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 42 mm no município de Aral Moreira, 45 mm em Amambai e 30 mm em Sete Quedas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R5.

Incidência de plantas daninhas: capim arroz (*Echinochloa* spp.), buva (*Conyza* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de baixa a média incidência. Lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de ausente a média incidência. Lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) de ausente alta incidência.

Incidência de doenças: ferrugem tropical (*Physopella zae*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*), cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*) e mancha branca (*Phaeosporia maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está colaborando, variação média entre 14º e 16º, na terceira semana do mês de junho não há previsão de chuva para a região.

# 2ª Safra de Milho

## Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 35 mm no município de Iguatemi, 27 mm em Itaquirá, 42 mm em Naviraí e 18,4 mm em Bataguassu.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R5.

Incidência de plantas daninhas: guanxuma (*Sida* spp.), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e picão preto (*Bidens pilosa*) de ausente a baixa incidência. Buva (*Conyza* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e trapoeraba (*Commelina* spp.) de ausente a média incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de baixo a média incidência. Lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), caracóis e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) de ausente a baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de média a alta incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) de ausente a alta incidência.

Incidência de doenças: mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está regular, variação média entre 16º e 20º, na terceira semana do mês de junho não há previsão de chuva para a região.

# Estimativa 2ª Safra de Milho 2019/2020

Os trabalhos de uso e ocupação de solo realizados pela Aprosoja/MS possuem duas métricas. Uma com levantamento de imagens de satélite e outra através das equipes de campo. Partindo-se de uma expectativa inicial de área de milho 2ª safra de 1,977 milhão de hectares, se observou que o montante plantado foi menor do que esse inicialmente previsto. Esse resultado foi apurado a partir do trabalho de 15 técnicos na primeira quinzena de maio de 2020, que rodaram 19.863 quilômetros e coletaram 12.633 pontos de GPS em áreas cultivadas com milho.

Partindo dessa análise reduziu-se a área prevista inicialmente de 1,977 milhão de hectares para 1,900 milhão de hectares, uma redução de 12,57% quando comparada a safra 2018/2019 que teve uma área consolidada de 2,173 milhões de hectares.

O fator determinante para essa redução de área foi, sobretudo, a redução da janela ideal para semeadura da cultura, em função do atraso do plantio da soja na safra anterior e o risco climático indicado em janeiro de 2020, levando produtores a optar pelo plantio de outras culturas de inverno, especialmente milheto, sorgo, feijão, pasto, trigo e aveia.

Esse comportamento mostrou que os produtores estão preocupados com o manejo de pragas e doenças. A adoção de outras culturas faz com que haja quebra de ciclo de várias doenças e insetos pragas, podendo assim melhorar o manejo cultural para próxima safra de soja.

A produtividade esperada é de 72 sc/ha, impactada primeiramente pela implantação de 71% das lavouras até 13 de março, que era a melhor janela para plantio. O fator determinante para que haja essa redução de produtividade é o clima, com estiagens e irregularidades nas chuvas, pois podem prejudicar o desenvolvimento fenológico e reprodutivo da cultura.

Diante desta área e produtividade, há expectativa de redução de 32,48% no volume de produção de grãos, de 12,157 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 8,208 milhões de toneladas na safra 2019/2020.



 <b>SOJA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,389 Milhões de ha	55,7 Sc/ha	11,325 Milhões de Ton.	R\$ 92,56/sc*	88,38% Safrá 2019/20
 <b>MILHO 2ª SAFRA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
1,900 Milhão de ha	72 Sc/ha	8,208 Milhões de Ton.	R\$ 36,44/sc* <sup>1</sup>	41,87% Safrá 2020

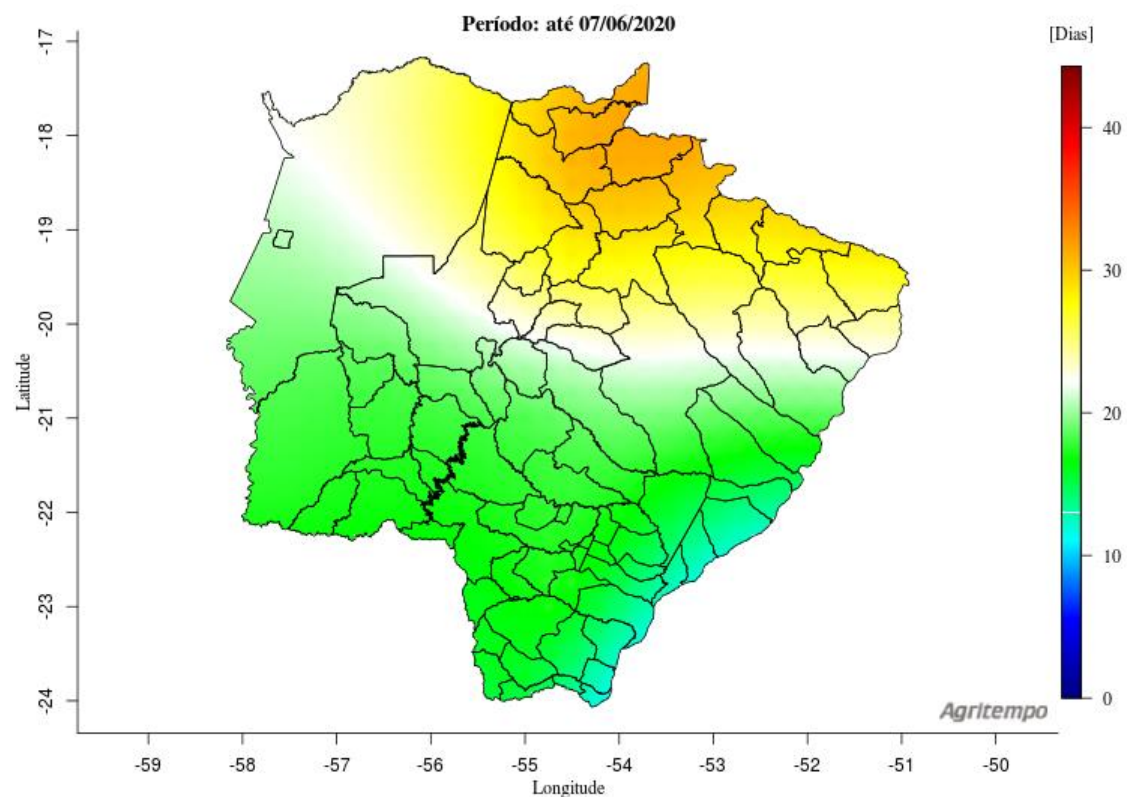
(\*) Preços aferidos na data 08/06/2020.

<sup>1</sup> - Esse preço de comercialização refere-se ao milho colhido na Safrá 2018/19, já que o milho da Safrá 2019/20 ainda não foi colhido.

## Estiagem Agrícola

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), até a data de **07/06/2020**, em Mato Grosso do Sul, algumas áreas atingiram o máximo de 20 dias de estiagem.

**Figura 1** - Estiagem agrícola no período até 07 de junho de 2020.

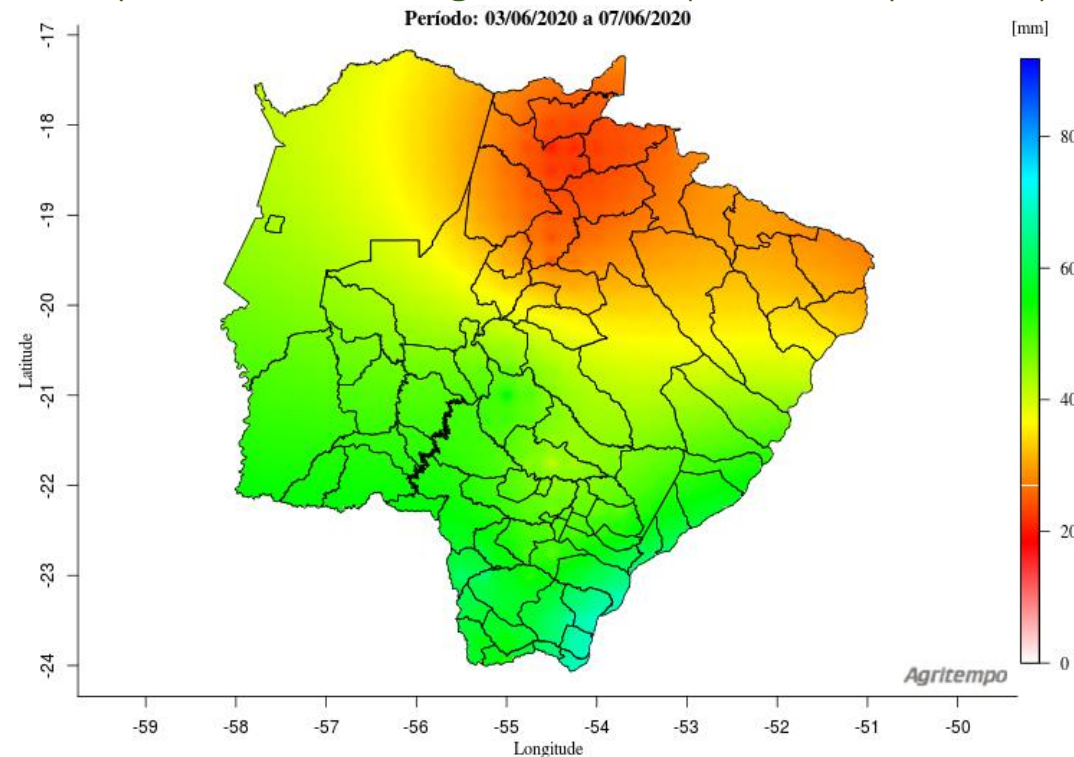


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Disponibilidade de Água no Solo

A disponibilidade média de água no solo para o estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o demonstrado no modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico) na **Figura 2**, estava por volta de **47 mm** para todo o estado, no período compreendido entre **03 e 07 de junho de 2020**.

**Figura 2** - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

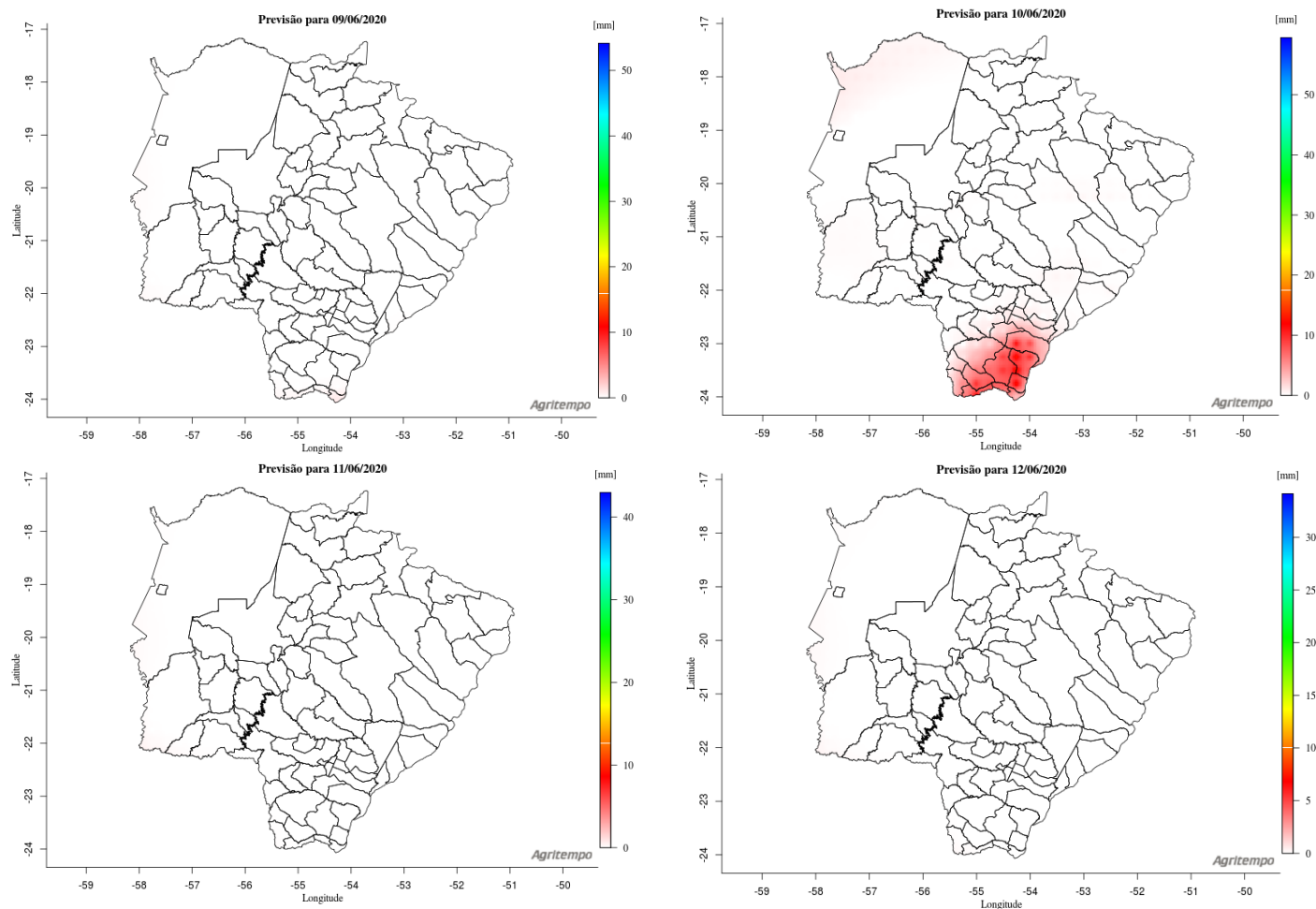


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 09 de junho, as chuvas alcançarão a marca de no máximo 10 mm.

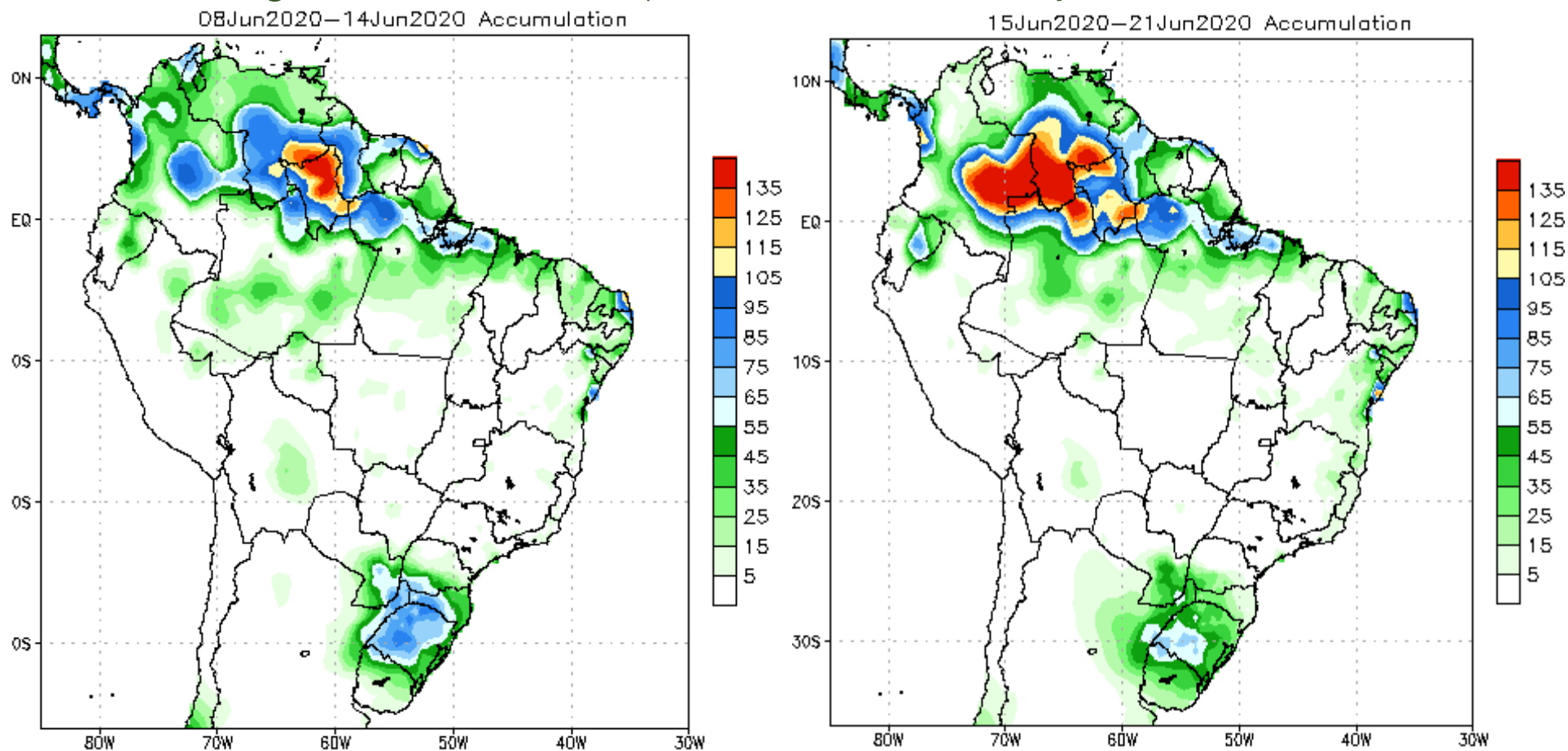
**Figura 3** - Previsão do tempo para o período de 09 a 12 de junho de 2020.



## Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, não há previsão de chuva no estado.

**Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 08 a 21 de junho de 2020.**



Fonte: [www.cpc.ncep.noaa.gov](http://www.cpc.ncep.noaa.gov)



# SOJA - MERCADO INTERNO

## 01 A 08 DE JUNHO

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 94,00/sc nas praças de Caarapó e Dourados.

Entre os dias 01 a 08 de junho a saca de soja no MS valorizou 0,27%, sendo cotada a R\$ 92,56 (Tabela 1). O preço médio do mês de junho ficou em R\$ 92,15/sc, no comparativo com junho de 2019, houve avanço nominal de 35%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 68,26/sc. Para as próximas semanas, cabe atenção a desvalorização da moeda americana e aos atritos comerciais entre a China e os Estados Unidos.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 01 a 08/06/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

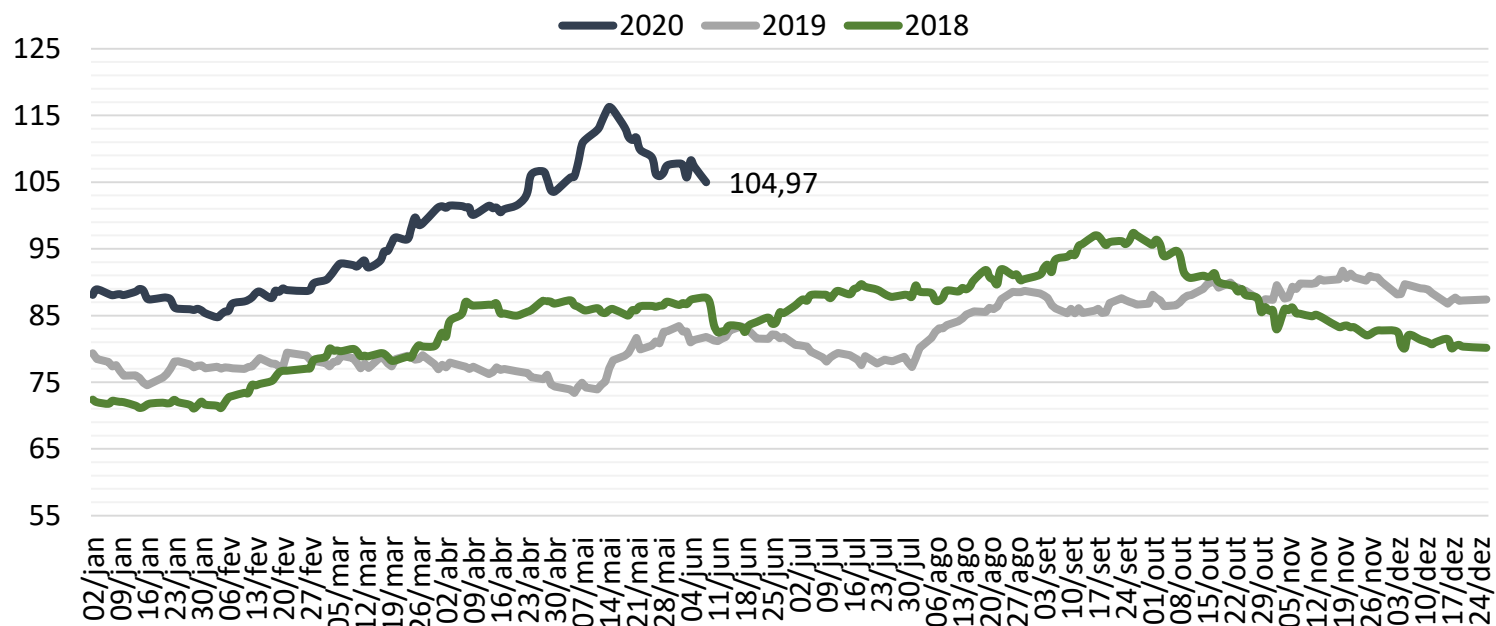
Município	01/jun	02/jun	03/jun	05/jun	08/jun	Var. % Período
<b>Caarapó</b>	93,50	94,00	92,00	94,00	94,00	<b>0,53</b>
<b>Campo Grande</b>	91,50	92,50	90,00	92,00	92,00	<b>0,55</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	91,00	92,00	88,50	93,00	91,00	<b>0,00</b>
<b>Dourados</b>	93,50	94,00	92,00	92,00	94,00	<b>0,53</b>
<b>Maracaju</b>	93,00	93,00	91,00	93,00	93,00	<b>0,00</b>
<b>Ponta Porã</b>	93,00	93,00	91,00	93,00	93,00	<b>0,00</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	92,00	92,50	90,00	92,00	92,50	<b>0,54</b>
<b>Sidrolândia</b>	91,00	92,00	88,50	92,00	91,00	<b>0,00</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>92,31</b>	<b>92,88</b>	<b>90,38</b>	<b>92,63</b>	<b>92,56</b>	<b>0,27</b>

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Gráfico 2 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 2,61% entre 01 a 08 de junho, a saca (60kg) de soja foi cotada a R\$ 104,97 no fechamento do dia 08 (Gráfico 2). Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 28,73%.

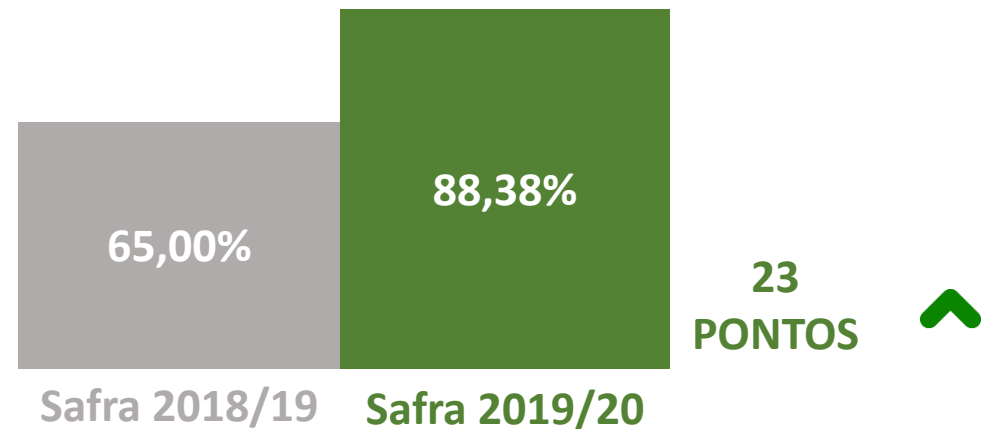


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 08 de junho, o MS já havia comercializado 88,38% da safra 2019/20, avanço de 23 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2018/19 (Gráfico 3).

**A comercialização da safra de soja 2019/2020 em MS a 88,38%.**

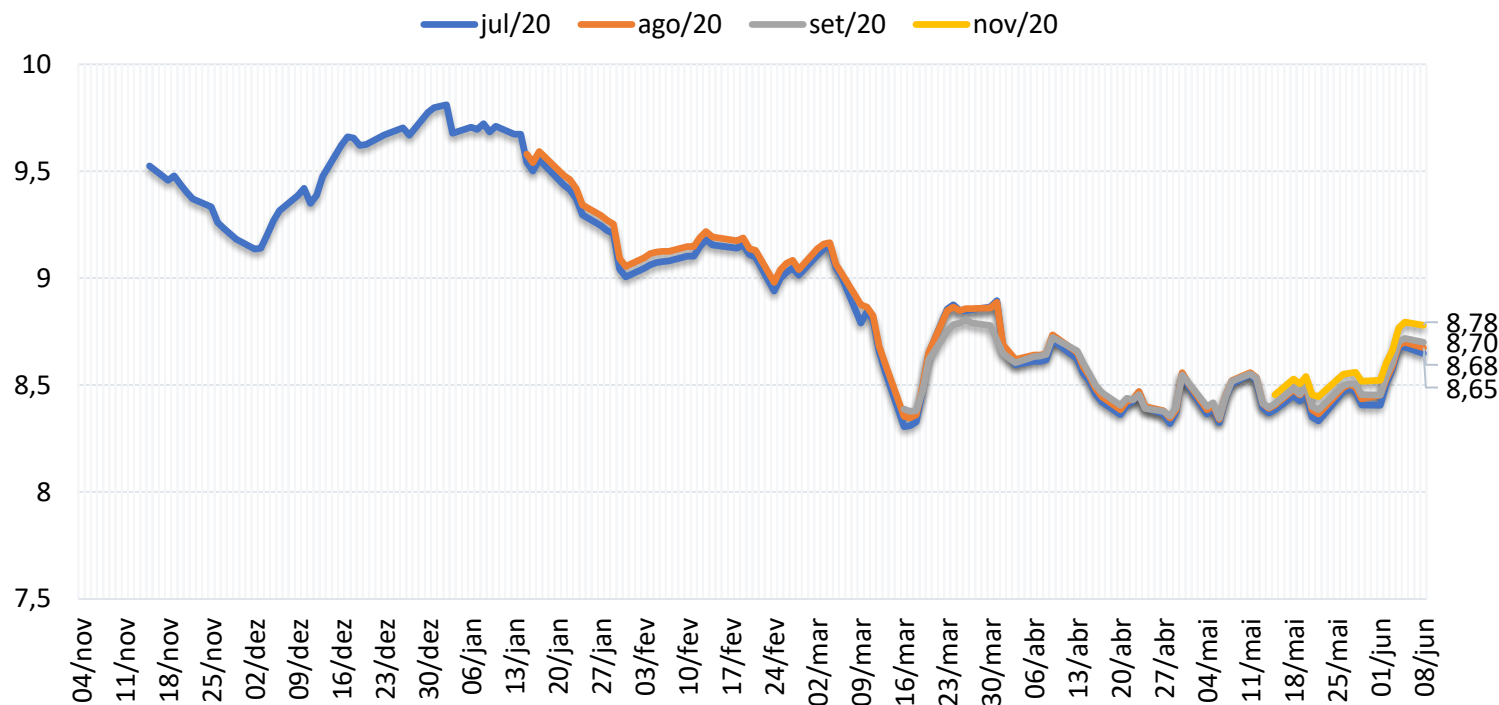


# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 08/06 valorizadas.

O contrato com vencimento em julho/2020 registrou US\$ 8,65/bushel, alta de 2,89% em relação à segunda-feira (01/06). O contrato de agosto/2020 foi cotado a US\$ 8,68/bushel, representando valorização 2,63%. O contrato de setembro/2020, cotado a US\$ 8,70/bushel e valorização de 2,93% em relação a 01/06. E o contrato de novembro valorizou 3,02% sendo cotado a US\$ 8,78 (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.**



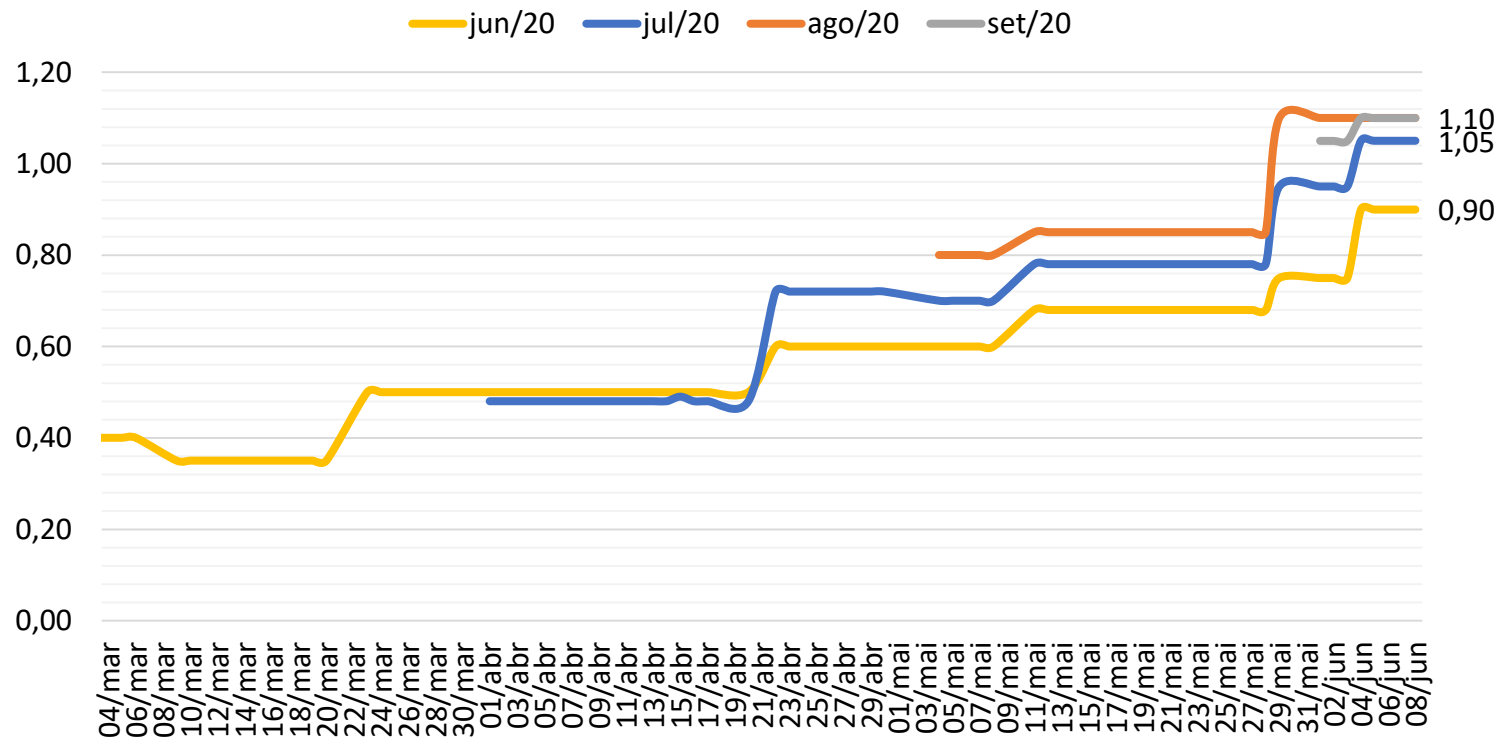
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 08/06 com valorização em quase todos os contratos.

O contrato de junho/20 valorizou 20% em relação ao dia 01/06, cotado a US\$ 0,90 por bushel. O contrato de julho/2020, foi cotado a US\$ 1,05 valorizando 10,53%. O contrato de agosto/2020 foi cotado a US\$ 1,10 por bushel e foi o único a registrar estabilidade entre 01 e 08/06. E o contrato de setembro/2020 valorizou 4,76% sendo cotado a US\$ 1,10 (Gráfico 5). O comportamento de alta do prêmio de porto sinaliza que a demanda externa para a soja brasileira continua em alta.

**Gráfico 5 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



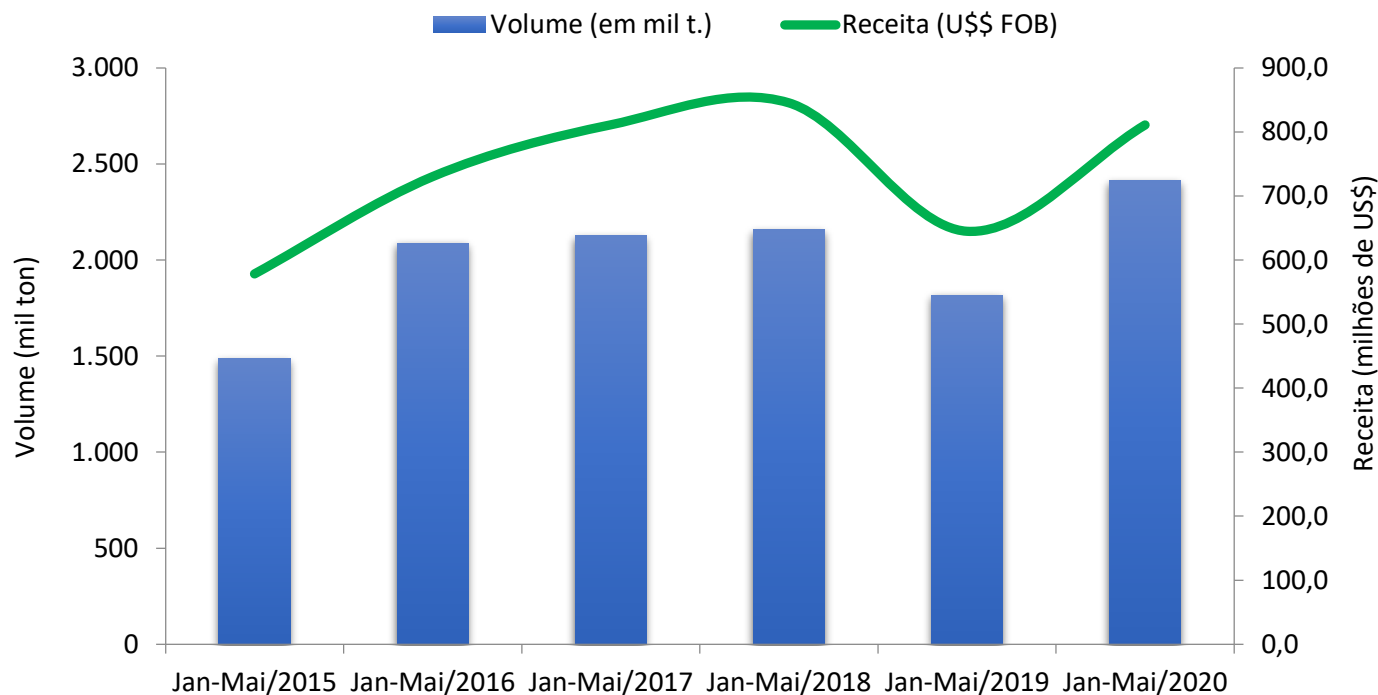
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Exportações do Complexo Soja – Maio de 2020

As exportações de soja em grãos, por MS, totalizaram 688 mil toneladas e US\$ 225,9 milhões em maio, recorde para o mês nos últimos dez anos. Os números do mês elevaram o volume para 2,4 milhões de toneladas e receita a US\$ 811 milhões no acumulado de janeiro a maio de 2020 (Gráfico 6). O resultado representou alta de 32,80% na quantidade em relação ao igual período de 2019 e alta de 25,70% no faturamento.

As exportações brasileiras totalizaram 48,1 milhões de toneladas entre janeiro a maio, número 36,75% superior ao igual período de 2019 e faturamento de US\$ 16,3 bilhões.

**Gráfico 6 - Exportações de soja em grãos – MS**



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS até maio de 2020, respondendo por US\$ 675,4 milhões, ou 83,28% do total. O volume total de exportações somou 2,4 milhões de toneladas.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi a Argentina com 8,13% da receita total (Tabela 2).

**Tabela 2** - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan a Mai de 2020.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>China</b>	675.487	2.000.234	83,28
<b>Argentina</b>	65.916	206.983	8,13
<b>Paquistão</b>	22.844	66.926	2,82
<b>Bangladesh</b>	12.198	35.646	1,5
<b>Taiwan</b>	9.297	27.519	1,15
<b>Tailândia</b>	8.870	26.326	1,09
<b>Espanha</b>	6.704	20.409	0,83
<b>Vietnã</b>	4.984	14.616	0,61
<b>Coreia do Sul</b>	2.693	8.084	0,33
<b>Irã</b>	2.095	6.058	0,26
<b>Total</b>	<b>811.088</b>	<b>2.412.801</b>	<b>100</b>

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores, o Mato Grosso ocupou o primeiro lugar com 29,61% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo até maio de 2020 (Tabela 3).

O MS ficou na **sexta posição** com 4,97% na participação nacional das exportações de soja.

**Tabela 3** - Exportações soja em grãos por UF – Jan a Mai de 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
<b>Mato Grosso</b>	4.837.557	14.179.896	29,61
<b>Paraná</b>	1.995.419	5.851.861	12,22
<b>Goiás</b>	1.242.770	3.645.468	7,61
<b>Rio Grande do Sul</b>	1.151.066	3.408.934	7,05
<b>São Paulo</b>	1.094.322	3.218.657	6,70
<b>Mato Grosso do Sul</b>	811.088	2.412.801	4,97
<b>Minas Gerais</b>	784.659	2.267.404	4,80
<b>Tocantins</b>	504.692	1.483.392	3,09
<b>Santa Catarina</b>	387.306	1.142.659	2,37
<b>Pará</b>	305.837	891.742	1,87
<b>Bahia</b>	300.805	892.121	1,84
<b>Maranhão</b>	295.215	870.542	1,81
<b>Total</b>	<b>16.335.120</b>	<b>48.127.411</b>	<b>100,00</b>

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



# Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense até maio de 2020 com participação de 44,05% e em segundo lugar o Porto de São Francisco do Sul com 24,34% do total (Tabela 4).

**Tabela 4** – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a Mai de 2020.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>Porto de Paranaguá – PR</b>	357.249	1.055.906	44,05
<b>Porto de São Francisco do Sul – SC</b>	197.445	585.685	24,34
<b>Porto de Santos – ES</b>	132.509	390.497	16,34
<b>ARF – Porto Murinho – MS</b>	64.453	202.130	7,95
<b>Porto de Rio Grande – RS</b>	55.293	165.689	6,82
<b>IRF – Imbituba – SC</b>	2.664	8.011	0,33
<b>ALF – Corumbá - MS</b>	1.463	4.853	0,18
<b>Porto de Vitória - ES</b>	10	30	0
<b>Total</b>	<b>811088</b>	<b>2412801</b>	<b>100</b>

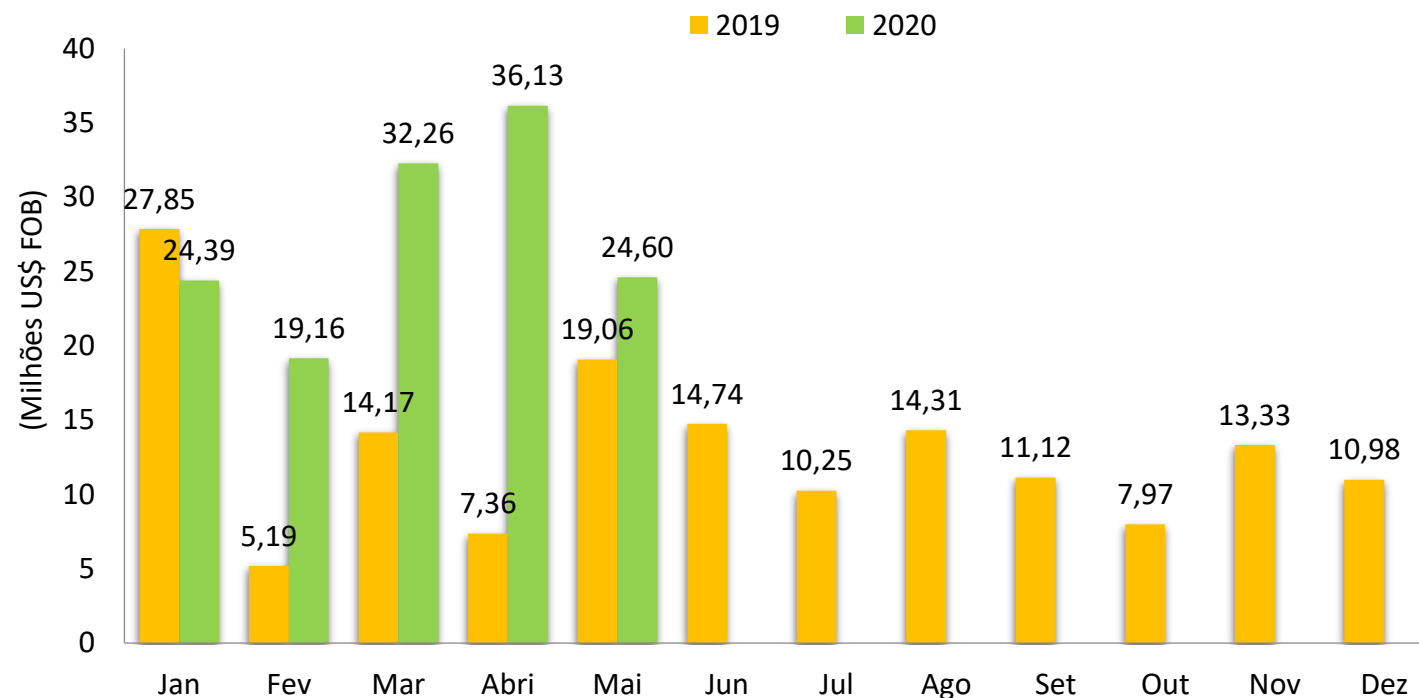
Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja totalizou 73,9 mil toneladas em maio de 2020, avanço de 31,30% no comparativo com 2019. A receita alcançou US\$ 24,6 milhões no mesmo período e alta de 29,04% em relação a 2019 (Gráfico 7).

No acumulado entre janeiro a maio os números superaram 410 mil toneladas e US\$ 136 milhões.

**Gráfico 7 - Exportações de Farelo de Soja por MS.**



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# MILHO - MERCADO INTERNO

## 01 A 08 DE JUNHO

O preço da saca do milho, no MS, desvalorizou 5,96% entre 01 de 08 junho de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 36,44 (Tabela 5).

As cotações do milho no mercado interno seguem pressionadas pelas expectativas com o avanço da colheita por todo o Brasil e de uma super safra americana, mas também acompanham as movimentações cambiais onde a moeda americana desvalorizou 8,54% desde o início de junho. Mesmo com essas baixas, as cotações seguem elevadas ante a média histórica para o cereal. O preço médio do mês de junho ficou em R\$ 37,91/sc, no comparativo com junho do ano passado, houve avanço nominal de 27,93%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 35,74/sc.

**Tabela 5** - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 01 a 08/06 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	01/jun	02/jun	03/jun	05/jun	08/jun	Var. % período
Caarapó	38,50	38,50	38,50	38,00	37,00	-3,90
Campo Grande	39,00	38,00	38,00	38,00	36,00	-7,69
Chapadão do Sul	39,00	39,00	37,00	37,00	37,00	-5,13
Dourados	39,00	39,00	39,00	38,00	37,00	-5,13
Maracaju	39,00	39,00	39,00	38,00	37,00	-5,13
Ponta Porã	38,50	38,50	38,50	37,50	36,00	-6,49
São Gabriel do Oeste	39,00	39,00	38,50	38,00	36,50	-6,41
Sidrolândia	38,00	37,00	37,00	37,00	35,00	-7,89
Preço Médio	<b>38,75</b>	<b>38,50</b>	<b>38,19</b>	<b>37,69</b>	<b>36,44</b>	<b>-5,96</b>

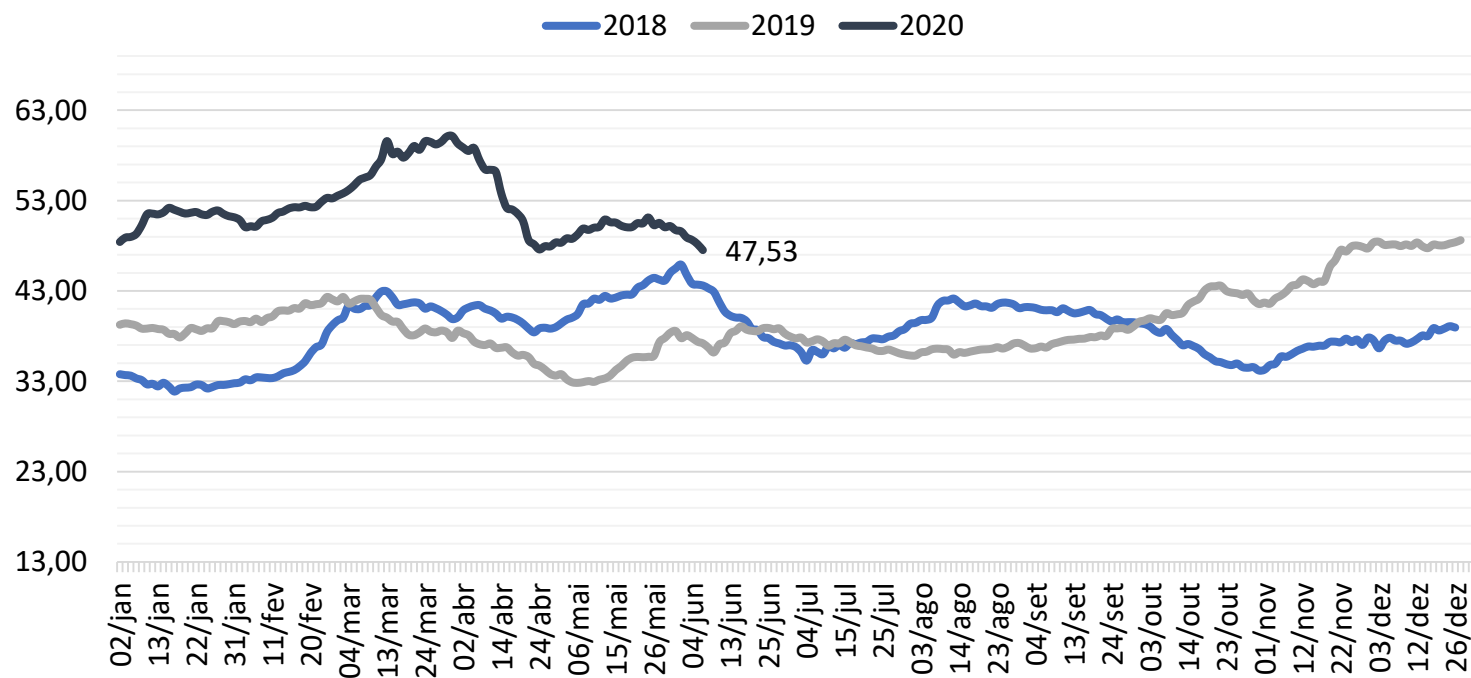
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador Cepea/Esalq - Milho

**Gráfico 8 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).**

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou desvalorização de 4,44%, em relação ao dia 01/06, e fechou 08/06 cotado a **R\$ 47,53**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 27,80% (Gráfico 8).

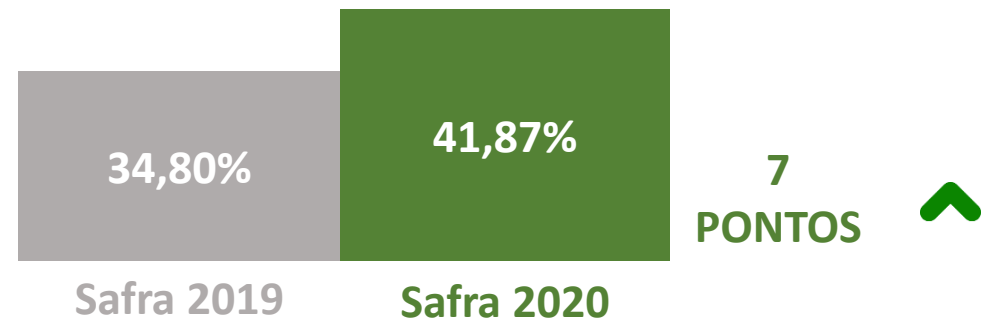


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 08 de junho, o MS já havia comercializado 41,87% do milho safrinha 2020, avanço de 7 pontos percentuais do índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 9).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu **41,87%**

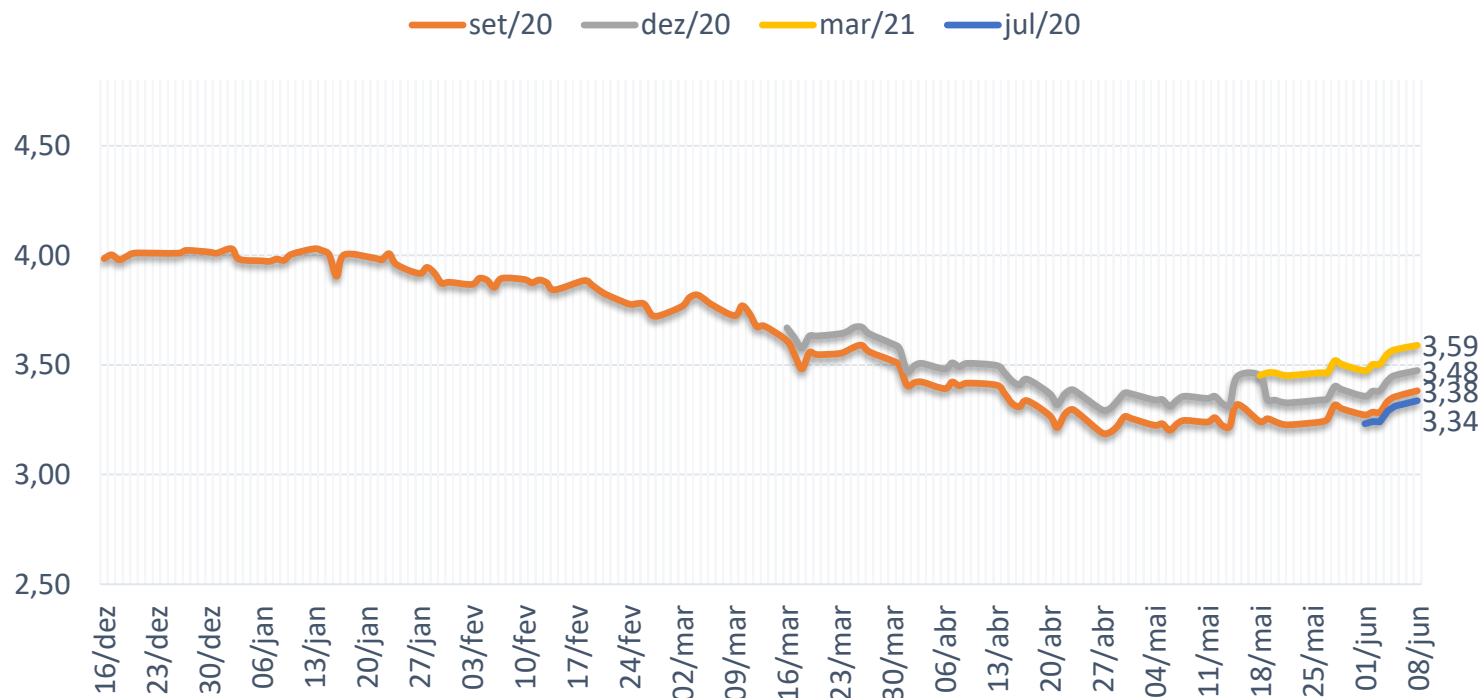


# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização no fechamento de 08/06.

Os vencimentos de julho/20 e setembro/20 foram cotados a US\$ 3,34 e US\$ 3,38 por bushel, valorização de 3,25% e 3,36%, respectivamente. Os contratos de dezembro/20 e março de 2021 valorizaram 3,50% e 3,31%, entre 01 e 08/06, encerraram ao valor de US\$ 3,48 e US\$ 3,59 por bushel.

Gráfico 10 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

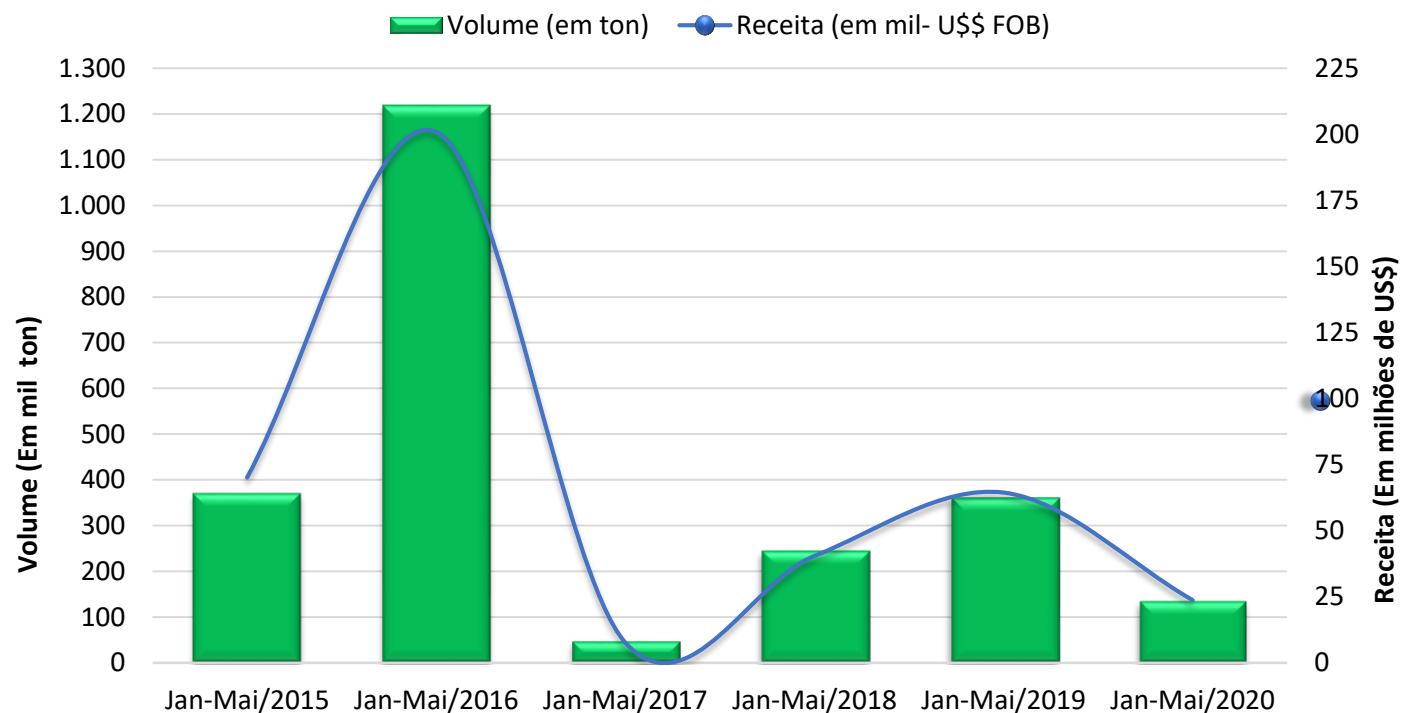


# Exportações de Milho – Maio de 2020

O Mato Grosso do Sul exportou 133,9 mil toneladas e faturou US\$ 23,6 milhões com a venda do milho entre janeiro a maio de 2020 (Gráfico 11). No comparativo com igual período de 2019 houve queda de 62,64% no volume e retração de 63,01% na receita.

O Brasil exportou 3 milhões toneladas até maio de 2020, queda de 61,55% no comparativo com 2019, as receitas totalizaram US\$ 525,8 milhões, retração de 61,71%.

**Gráfico 11 - Exportações de Milho em Grãos de MS.**



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Destino das Exportações de Milho de MS

O Japão foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até maio de 2020, respondendo por US\$ 10,7 milhões e 45,52% do total, outro destaque é Taiwan com US\$ 7,2 milhões e 30,81% do total (Tabela 6).

**Tabela 6 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Mai 2020.**

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>Japão</b>	10.766	62.508	45,52
<b>Taiwan</b>	7.288	45.009	30,81
<b>Irã</b>	4.997	23.070	21,13
<b>Arábia Saudita</b>	522	2.820	2,21
<b>Vietnã</b>	81	505	0,34
<b>Total</b>	<b>23.654</b>	<b>133.913</b>	<b>100,00</b>



# Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho até maio de 2020, respondendo por 45,29% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a quinta posição com 4,50% na participação nacional (Tabela 7).

**Tabela 7** – Exportação de milho por Unidade da Federação – Jan a Mai 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	238.161	1.364.725	45,29
RS	78.301	426.456	14,89
PR	52.023	297.889	9,89
GO	51.354	308.031	9,77
MS	23.654	133.913	4,50
MA	13.293	79.492	2,53
TO	9.251	59.032	1,76
SC	7.223	37.252	1,37
PI	5.979	35.960	1,14
PA	5.391	31.643	1,03
<b>Total</b>	<b>525.833</b>	<b>3.015.465</b>	<b>100,00</b>

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-matogrossense para o exterior foi São Francisco do Sul, 45,66% do total das receitas geradas até maio de 2020, em segundo lugar aparece o porto de Paranaguá com 32,86 do total (Tabela 8).

**Tabela 8** - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a Mai 2020.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto São Francisco do Sul	10.801	65.852	45,66
Porto Paranaguá	7.774	44.175	32,86
Irf - Imbituba	3.820	16.248	16,15
Porto de Santos	738	4.818	3,12
Porto de Vitoria	522	2.820	2,21
<b>Total</b>	<b>23.654</b>	<b>133.913</b>	<b>100,00</b>

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# EXPEDIENTE

---

## **Bruna Mendes Dias**

Economista | Analista Técnica  
[bruna.dias@famasul.com.br](mailto:bruna.dias@famasul.com.br)

## **Eliamar Oliveira**

Economista | Analista Técnica  
[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

## **Renata Farias**

Economista | Assistente Economia  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

## **Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico  
[clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

## **Gabriel Balta dos Reis**

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico  
[assistentetecnico@aprosojams.org.br](mailto:assistentetecnico@aprosojams.org.br)

## **Tamiris Azoia de Souza**

Eng. Agrônoma | Analista Técnica  
[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

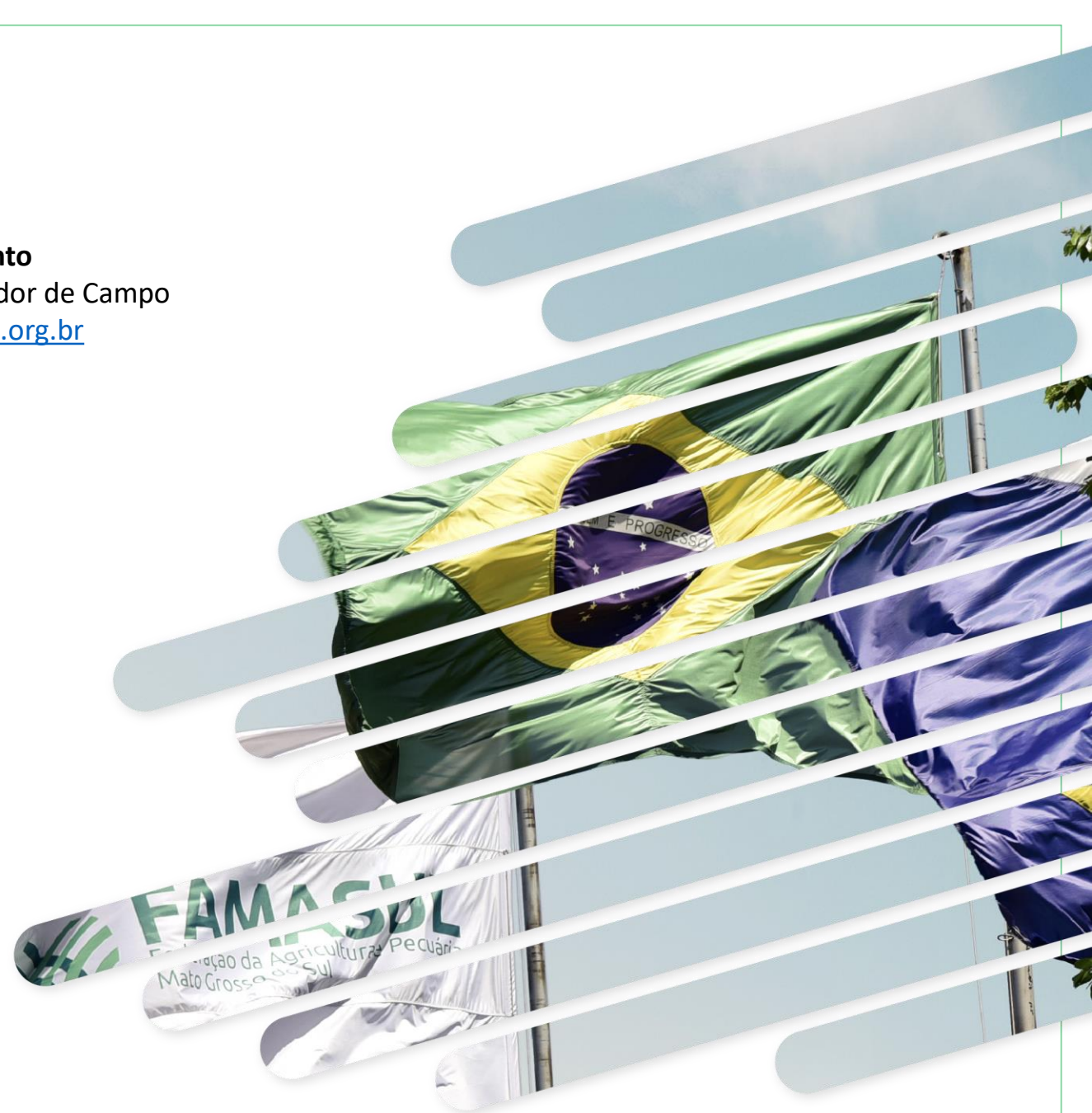
## **Equipe de Campo**

### **Dany Correa do Espírito Santo**

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo  
[projetosigams@aprosojams.org.br](mailto:projetosigams@aprosojams.org.br)

## **Equipe**

Anielli Verzotto  
Bianca Xavier  
Marcos Vinicius Oliveira  
Marcel de Araújo  
Mário Sérgio dos Santos  
Rafael de Souza  
Tiago Maciel  
Veronica Delevatti



# DIRETORIA FAMASUL

---

**Mauricio Koji Saito**

Presidente

**Luis Alberto Moraes Novaes**

Vice-presidente

**Marcelo Bertoni**

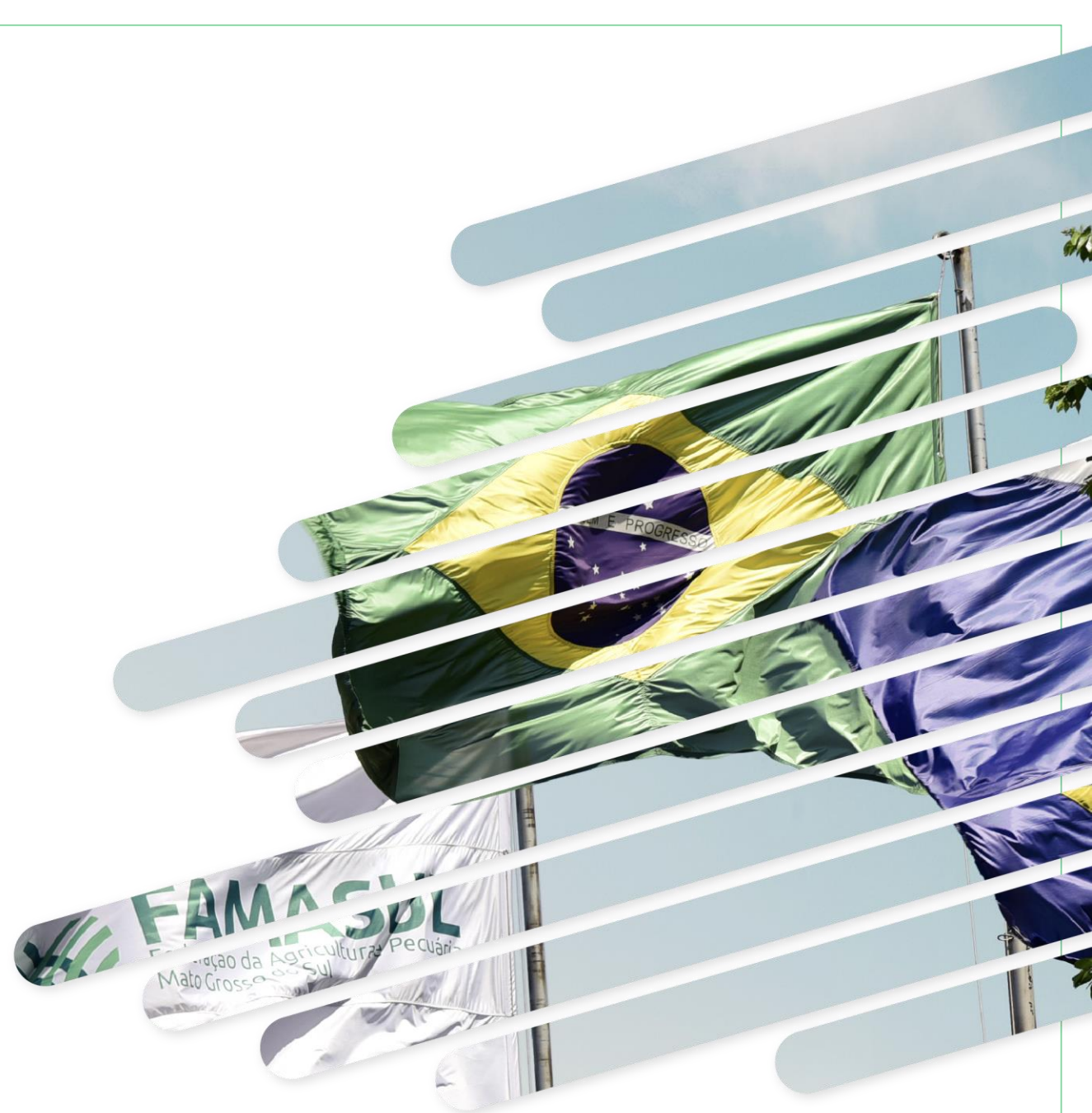
1º Tesoureiro

**Frederico Borges Stella**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS



# APROSOJA/MS 2020/2021

---

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**  
Presidente

**Jorge Michelc**  
Vice-presidente

**Sergio Luiz Marcon**  
Diretor Administrativo

**Antônio Moraes Ribeiro Neto**  
2º Diretor Administrativo

**Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti**  
Diretora Financeira

**Paulo Renato Stefanello**  
2º Diretor Financeiro

## Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini  
Gabriel Corral Jacintho  
Leoncio de Souza Brito Neto  
César Roberto Dierings

## Conselho Consultivo

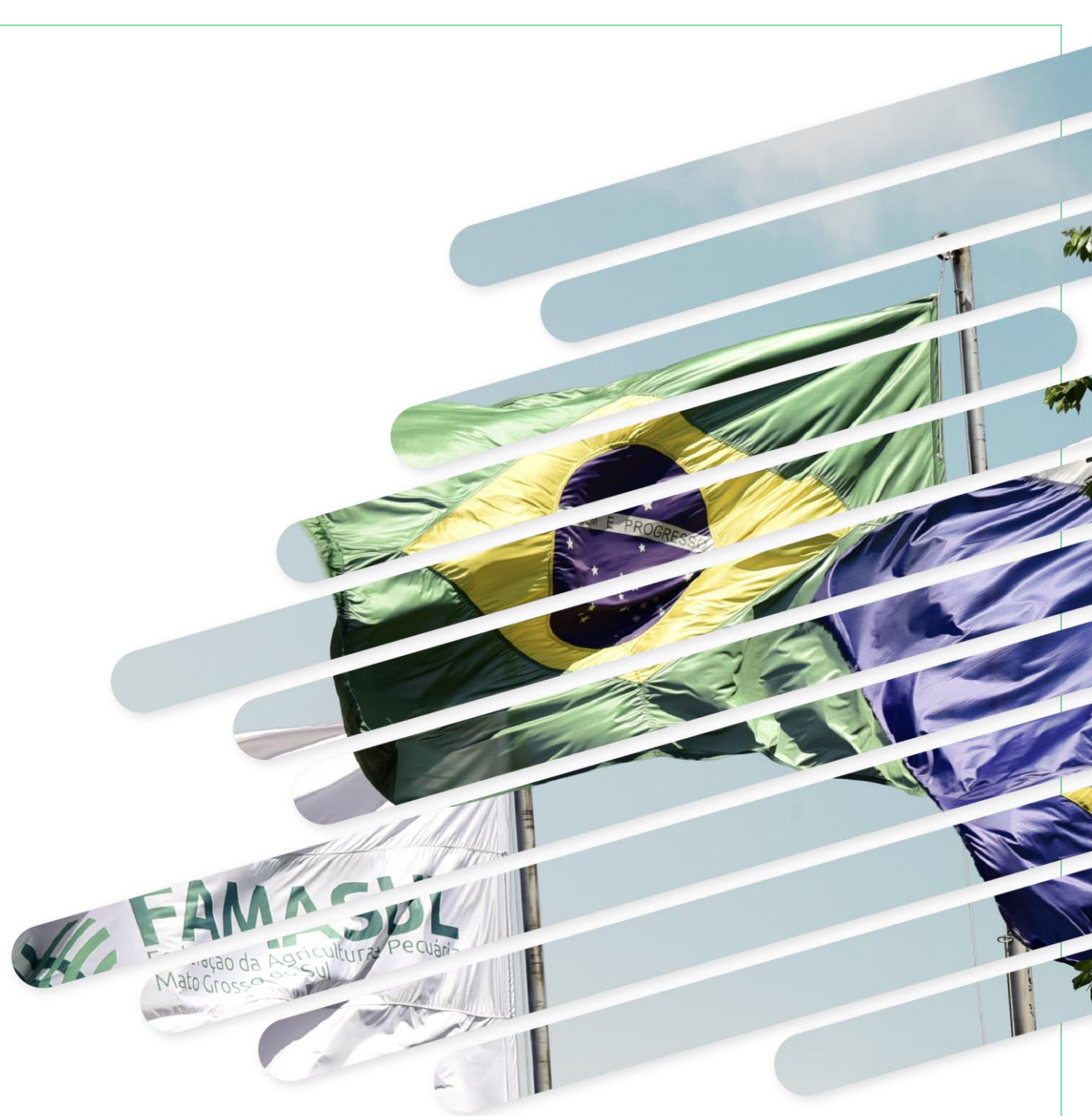
Almir Dalpasquale  
Maurício Koji Saito  
Cristiano Bortolotto  
Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz  
Lucio Damalia  
Luis Alberto Moraes Novaes  
Darwin Girelli  
Diego Bonilha Schlatter  
Marcio Duch

## Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva  
Teresinha Irene Rohr  
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



**GOVERNO DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**FUNDEMS**



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul